

Portugal é homenageado em Virada Cultural

Portugal é homenageado na Virada Cultural

Pela primeira vez desde que foi criada, a Virada Cultural incluiu na programação a homenagem a um país. No caso, o espaço foi aberto para Portugal que tem profundas raízes culturais entre os brasileiros desde o descobrimento do Brasil.

Com uma estrutura montada no Parque Ibirapuera, o Experimenta Portugal levou ao público mais do que o fado e outras expressões artísticas, características da Virada Cultural. No local, foi instalada uma mostra com produtos portugueses e outros itens. Quem foi pôde apreciar de aulas de gastronomia e degustação de vinhos e de outras bebidas tais como água e cerveja entre quitutes lusos já conhecidos e curiosidades da culinária portuguesa.

Entre os produtos, o uso culinário de uma pedra que quando aquecida é capaz de cozinhar os alimentos sem a necessidade de temperá-los com sal, porque a própria pedra salga na porção adequada. Ela é extraída da mina de salgema na região de Algarve.

A companhia de energia portuguesa (EDP) montou um



estande para uma ação com InstaBike, que tirava fotos e as imprimia na hora. A EDP informou também que as inscrições para o prêmio, voltado para empreendedores de diversas áreas (incluindo energia, mas também de tecnologia), devem ser feitas pelo site www.energiadeportugal.com. Para o cônsul de Portugal em São Paulo, Paulo Lourenço, o evento foi uma chance de apresentar a “identidade que não se esgota nas referências tradicionais históricas que o Brasil tem de Portugal”.

O embaixador de Portugal no Brasil, Francisco Ribeiro Telles, classificou de “excelente” o momento atual das relações de seu país com o Brasil e

que a participação na Virada Cultural ajuda a impulsionar ainda mais os negócios. “Esses eventos servem para atualizar as imagens que o Brasil tem de Portugal e também da que os portugueses têm do Brasil”, disse.

Segundo ele, o Brasil é o parceiro comercial mais importante fora da União Europeia, com uma balança comercial em torno de 2 bilhões de euros, em 2014, quando, pela primeira vez, os negócios foram mais favoráveis a Portugal. “O Brasil é o terceiro emissor de turistas em Portugal”, ressaltou ele, ao citar que, além do turismo, vêm sendo dinamizados outros setores, como o da energia e das comunicações.